

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão beneficia uma área de cerca de 2500 hectares de terrenos agrícolas, situados nos concelhos de Silves, Lagoa e Portimão, beneficiando aproximadamente 1400 regantes. A gestão deste Aproveitamento Hidroagrícola é da responsabilidade da Associação de Regantes e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão, com sede em Silves.

Em resposta às necessidades de otimização e modernização do sistema de rega usado no perímetro de rega, foi desenvolvido um projeto com o objetivo de implementar um sistema de distribuição de água em pressão, nos blocos de Silves e Lagoa, possibilitando a ligação do sistema de distribuição de água do Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão ao adutor Funcho-Alcantarilha. Um projeto que foi financiado por fundos comunitários, num montante de 4,9 milhões de euros, e pelo Orçamento do Estado, num montante de 1,6 milhões de euros, totalizando um investimento de 6,5 milhões de euros.

O PCP tem feito um acompanhamento das preocupações e das necessidades por que passa o referido Aproveitamento Hidroagrícola, através de diversas visitas e reuniões com a Associação de Regantes.

Em março de 2018, em resposta à pergunta 1598/XIII/3, do Grupo Parlamentar do PCP, o Governo vem justificar a não ligação do adutor Funcho-Alcantarilha com a necessidade de concretizar *“um conjunto de inspeções técnicas do Adutor e seus órgãos de segurança e manobra, entre as quais, inspeções de especialidade para deteção de fugas”*, referindo mesmo que estas inspeções já se encontravam em curso.

No passado dia 2 de fevereiro, uma delegação do PCP voltou, mais uma vez, a reunir com a Associação de Regantes e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão, tendo sido informada de que a obra, já concluída, do adutor Funcho-Alcantarilha continua sem a autorização da Agencia Portuguesa do Ambiente (APA) para que se possa proceder à ligação do adutor permitindo assim que centenas de explorações agrícolas sejam privadas do acesso à água.

A Associação de Regantes solicitou a autorização de ligação do adutor Funcho-Alcantarilha em outubro de 2014. Volvidos mais de 5 anos, não se compreende tamanho atraso e muito menos a razão pela qual a APA não procede às diligencias necessárias à referida ligação.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao

Governo que, por intermédio do Ministério do Ambiente, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Estão ou não concluídas as inspeções técnicas do Adutor e seus órgãos de segurança? Se sim, quais foram os resultados das referidas inspeções técnicas?
2. Por que motivo a Agência Portuguesa do Ambiente ainda não autorizou a ligação do novo sistema de distribuição de água do Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão ao adutor Funcho-Alcantarilha, quando o pedido de autorização para realizar essa ligação foi efetuado há mais de quatro anos?
3. Para quando será realizada a ligação ao adutor Funcho-Alcantarilha?

Palácio de São Bento, 6 de março de 2020

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)

ALMA RIVERA(PCP)